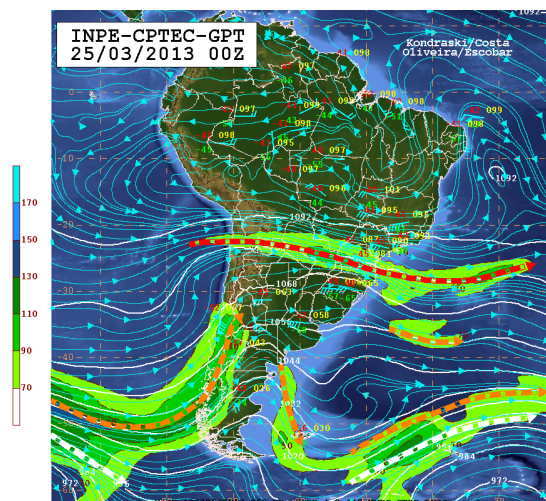


Análise Sinótica

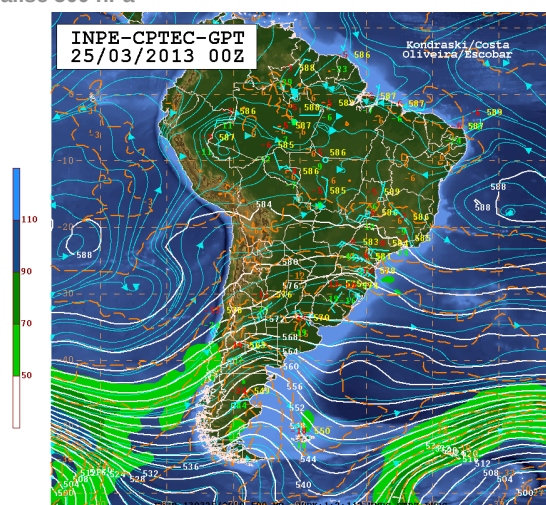
25 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



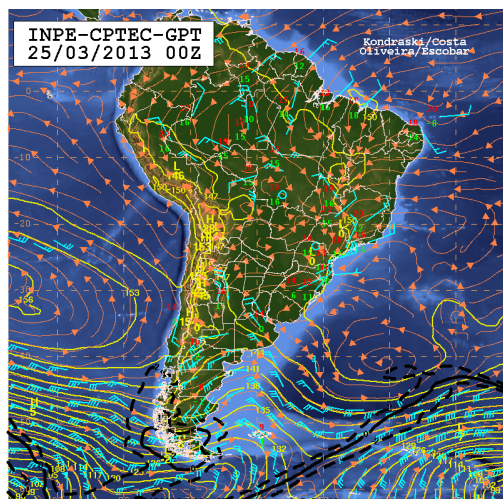
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/03, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada no norte da Bolívia em aproximadamente 12°S/70°W, cuja crista se estende para o Sudeste e parte do Nordeste. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico por volta de 11°S/30°W, adjacente ao litoral de AL e de SE. A combinação da circulação do VCAN com a circulação do anticiclone gera difluência no escoamento sobre o setor norte e oeste do continente. Também sobre o Sudeste (leste de SP, RJ, ES e centro-nordeste e leste de MG) e parte do Sul (PR) é possível observar a difluência neste nível, devido à interação do Anticiclone e o fluxo do vento (Jato Subtropical), com velocidade superior a 30KT. Esta difluência gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva entre o noroeste do PA, nordeste do AM, RR, norte do TO, MA, PI e CE. O JST se estende desde o norte do Chile, passando pelo extremo noroeste da Argentina, sul do Paraguai e SC com orientação quase zonal e leve curvatura ciclônica sobre o continente (sobre o oceano Atlântico tem leve curvatura anticiclônica) mais ao sul entre a costa do Chile e noroeste da Argentina um cavado de onda curta parece estar conectado a outro cavado (frontal e mais amplificado), que tem seu eixo posicionado no centro-norte da Argentina se estendendo até a Terra do Fogo. O Jato Polar Norte (JPN) se estende do Pacífico (onde tem curvatura anticiclônica em aproximadamente 50°S) prosseguindo pelo continente com inclinação quase meridional e orientação sul para norte (entre 45°S-35°S/ em torno de 70°W), sobre o Atlântico o ramo do JPN tem um ramo contornando a vanguarda do cavado frontal (comentado). Em aproximadamente 55°S/45°W pode se ver o acoplamento do JPN e Jato Polar Sul (JPS) em um amplo escoamento ciclônico.

Análise 500 hPa



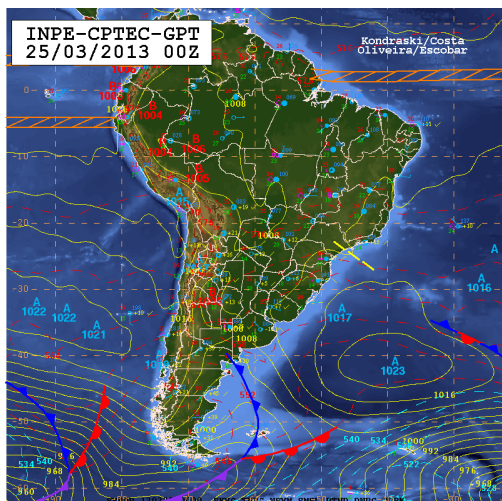
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/03, o escoamento está bastante perturbado no centro- norte do Continente (principalmente a norte de 30°S), onde há um anticiclone na Região Centro-Oeste e um cavado na Região Nordeste. Esse cavado contribui para a nebulosidade entre o CE, PI e o MA. Entre o centro-norte da Argentina até a Terra do Fogo observa-se outro cavado de origem frontal (comentado no nível de 250 hPa) que intensifica a formação de nuvens na sua vanguarda (Buenos Aires, Uruguai principalmente). No Atlântico o VCAN de 250 hPa não aparece nesse nível, entretanto há uma circulação anticiclônica sobre parte da BA. Sobre a Região Sul observa-se que as temperaturas estão em torno de -13°C (RS) e sobre a Patagônia Argentina a temperatura é de aproximadamente -24°C (provincia de Chubut).

Análise 850 hPa



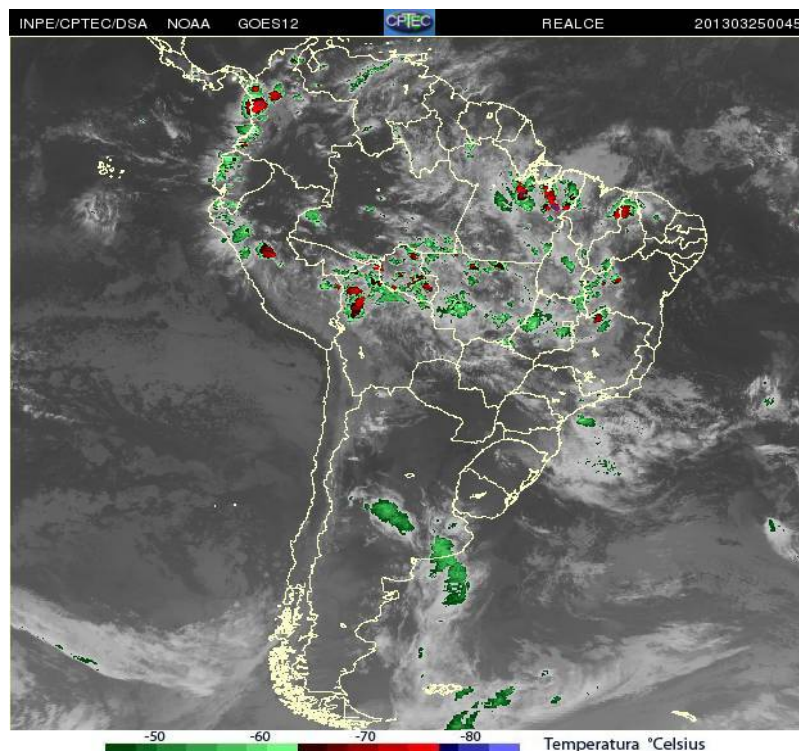
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/03, nota-se um centro anticiclônico sobre o oceano Atlântico, o qual contribui para o tempo aberto na região litorânea entre SC, RS, nordeste da Argentina e Uruguai. Um cavado atua entre o centro-norte Argentino e oceano Atlântico adjacente a Patagônia Argentina, gerando convergência de umidade o que provoca forte desenvolvimento da nebulosidade na sua vanguarda. Na Região Nordeste observa-se o vento de leste associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASA) e na faixa (norte) Nordeste e no litoral da Região Norte os ventos são de nordeste associados aos ventos Alísios, que transportam umidade para a região citada. O escoamento provocado pelo padrão de circulação indica que há o transporte de calor e umidade da região Norte para as Regiões Centro-Oeste e parte do Sudeste pelo JBN (pouco configurado). Um cavado frontal atua a sul de 35°S desde o norte da Argentina até o Atlântico (adjacente a patagônia Argentina) e prosseguindo entre o estreito de Drake e sul do continente Sul Americano com forte gradiente. A Isoterma de 0°C (zero grau) está posicionada sobre Punta Arenas (Chile) e Terra do Fogo (Argentina). É importante comentar que há uma forte convergência de umidade entre parte do Centro-Oeste (GO), do Norte (TO), do Nordeste (oeste da BA) e Sudeste (MG) do Brasil.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (25/03), nota-se a presença de um amplo anticiclone migratório que atua entre a Argentina, Uruguai, Região Sul e parte do Sudeste do Brasil (com valor em torno de 1017 hPa) e Atlântico com valor pontual de 1023 hPa em aproximadamente 41°S/39°W. No Atlântico a leste desta área anticiclônica observa-se a presença de uma frente estacionária que prossegue pelo Atlântico até uma área de baixa pressão em aproximadamente 37°S/30°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W, fora do domínio desta figura. No Pacífico observa-se um sistema frontal em oclusão. Outro sistema frontal pode ser observado sobre o oceano Atlântico adjacente a Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1021 hPa entre 30°S e 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico, com um deles oscilando em torno de 05°S/03°S e o outro por volta de 04°N/08°N. No Atlântico a ZCIT oscila em torno de 02°N/04°N.

Satélite



25 March 2013 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (25/03) ainda haverá condições para chuva forte entre o litoral de SP e do RJ associada à presença de convergência de umidade, a passagem de um cavado em 500 hPa e atuação dos ventos de sudeste/leste. Nas áreas interiores do continente (Centro-Oeste, parte do Sudeste e Norte do Brasil) a termodinâmica deverá determinar as condições de tempo devido à atuação de uma ampla área de instabilidade. Nas demais áreas do Sudeste, do Centro-Oeste e no oeste do Nordeste haverá pancadas de chuva localmente forte, associadas à presença de difluência no escoamento em 250 hPa, calor e elevada umidade do ar. No dia 26/03 (terça-feira) uma área de baixa pressão deverá se formar entre o litoral do Sudeste e Sul do Brasil até o final do dia, onde as condições de tempo serão de pancadas na faixa litorânea do Sul e com condição para acumulados de chuva principalmente entre MG/RJ/litoral norte de SP. Os modelos BRAMS e ETA15 são concordantes com a formação da área de baixa pressão (ciclone), diferente dos outros modelos que simulam o ciclone a partir de quarta-feira (27/03) com exceção do T299 e ESEMBLE que não simularam o sistema comentado. Entre terça-feira e quarta-feira após a formação do ciclone sobre o oceano haverá a organização de um canal de umidade (ZCOU) entre MG e RJ (prossequindo para o Centro-Oeste) intensificando as condições de tempo sobre essas áreas. A formação de uma banda dupla de nebulosidade associada à ZCIT também são previstas pela maioria dos modelos. A ZCOU deverá permanecer até quinta-feira (28/03) juntamente com a banda dupla da ZCIT. Na sexta-feira (29/03) as condições termodinâmicas deverão definir as condições de tempo em grande parte do Brasil, por outro lado na Região sul a atuação de um anticiclone influenciará as condições de tempo na Região.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da costa

